# O arquétipo da Família 35 para Romanos – forma final

Wilbur N. Pickering, ThM PhD

Esta seção é baseada em uma compilação completa dos seguintes trinta e nove MSS representativos – 18, 35, 141, 201, 204, 386, 394, 757, 824, 928, 986, 1040, 1072, 1075, 1100, 1249, 1482, 1503, 1548, 1637, 1652, 1704, 1725, 1732, 1733, 1761, 1855, 1856, 1858, 1864, 1865, 1876, 1892, 1897, 2080, 2466, 2554, 2587 e 2723.

Nos doze locais onde há uma divisão de pelo menos 10% dos 39, verifiquei os seguintes 60 MSS: 110, 149, 328, 432, 522, 604, 634, 664, 801, 913, 959, 986, 1058, 1247, 1248, 1508, 1610, 1617, 1618, 1628, 1636, 1656, 1726, 1737, 1740, 1743, 1745, 1746, 1748, 1749, 1752, 1754, 1763, 1767, 1768, 1830, 1867, 1929, 1948, 1950, 1958, 2009, 2102, 2194, 2218, 2221, 2255, 2261, 2288, 2289, 2352, 2374, 2378, 2431, 2501, 2626, 2691, 2704, 2774, 2777.

Esses 99 MSS representam o total de representantes da família disponíveis atualmente. Negligenciei outros seis que eram difíceis de ler.[1] Mais alguns representantes da família poderão surgir, mas não o suficiente para contestar quaisquer decisões tomadas aqui. Observe que o quadro baseado nos 39 MSS totalmente cotejados permanece o mesmo após a adição dos 60 MSS verificados individualmente, com exceção do último conjunto de variantes. Meu 'atualmente disponível' refere-se às imagens que foram postadas tanto pelo INTF quanto pelo CSNTM. Digo um sincero "Muito obrigado" a ambas as organizações.

Comento agora as divisões que foram verificadas. Apenas os MSS que atestam a variante minoritária estão alistados. Aqueles dentro de { } foram verificados individualmente. As porcentagens entre [ ] referem-se ao total de MSS conhecidos.

1.32—πρασσουσιν || πραττουσιν 201,757,824,986,1040,1072,1075,1503,1637,1652,1864, 1892 {149,432,522,604,986,1248,1617,1618,1628,1636,1656,1737, 1740,1743,1745,1746,1748,1756,1768,1948,1958,2009,2102,2218,2352, 2431,2777}

Dos 99 MSS, falta um, e portanto, dos 98 MSS conhecidos (dentro da família), 39 têm a variante, o que equivale a 39,8%. Mas, em qualquer caso, uma mera grafia alternativa não é uma variante adequada, uma vez que nem a identidade nem o significado da palavra são afetados. Essa diferença ortográfica é quase propriedade exclusiva da Família 35; fora da família, quase todos os MSS apresentam a primeira forma. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

2.5—του || --- 201,757,824,986,1072,1075,1503,1548,1637,1652,1864,1892 {149,432,522, 604,913,986,1508$^{c}$,1610,1617,1618,1628,1636,1656,1740,1745,1746,1748,1754, 1768,1830,1929,1948,1958,2288,2352,2431,2777}

Dos 99 MSS conhecidos, falta um, e portanto, dos 98 MSS conhecidos (dentro da família), 39 têm a variante, o que equivale a 39,8%. Dentro do contexto, a omissão

[1] 228, 1161, 1400, 1899, 1913, 2675.

do artigo não afeta o significado. Esta omissão é propriedade quase exclusiva da Família 35; fora da família, quase todos os MSS têm o artigo.[1] A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

4.7—αφεθησαν || αφειθησαν 201,394,928,986,1040,1249,1482,1548,1704$^{c}$,1855,1856,2587 {149,328,432,522,604,664,959$^{c}$,986,1058,1247,1508,1617$^{alt}$,1743,1746$^{c}$, 1749,1752,1763,1768,1929,1948,1950,1958,2009,2255,2261,2288,2289, 2374,2704, 2777}

Dos 99 MSS, falta um, então dos 98 MSS conhecidos (dentro da família) 38 têm a variante, o que equivale a 38,8%. Mas, em qualquer caso, uma mera grafia alternativa não é uma variante adequada, uma vez que nem a identidade nem o significado da palavra são afetados. A primeira forma, atestada pelos melhores representantes, reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

6.8—πιστευομεν 141$^{c}$,1761$^{c}$ || πιστευωμεν 35$^{c}$,141,204,394,928$^{alt}$,1482$^{alt}$,1732$^{alt}$,1761, 1855$^{alt}$,1856$^{alt}$,1858,1865$^{alt}$,1876,1897,2080$^{c}$,2587,2723$^{alt}$ {328, 664,1508,1726,1749,1767,1950,2255,2261,2289,2378,2626}

Dos 99 MSS conhecidos (dentro da família), 20 têm a variante, o que equivale a 20,2%. A diferença de uma letra muda o modo, do Indicativo para o Subjuntivo, o que provoca uma ligeira diferença na tradução. Mas com apenas 20% de a variante não é uma candidata crível, em qualquer caso. Essa diferença ortográfica é quase propriedade exclusiva da Família 35; fora da família, quase todos os MSS apresentam a primeira forma. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

7.13—αλλα || αλλ 204,394,1249,1482,1725,1732,1761,1855,1856,1858,1876,1897,2080,2554, 2587 {110,328,664,801,913,959,1058,1247,1508,1636,1726,1749,1752,1830, 1929,1950,2102,2221,2255,2261,2288,2289,2378,2501,2626,2691,2704,2774}

Dos 99 MSS, falta um, então dos 98 MSS conhecidos (dentro da família) 43 têm a variante, o que equivale a 43,9%. Esta é apenas uma mudança fonológica causada pela vogal seguinte. Mas, em qualquer caso, uma mera grafia alternativa não é uma variante adequada, uma vez que nem a identidade nem o significado da palavra são afetados. Os 44% não são suficientes para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

9.3—ευχομην || ηυχομην 201,757,824,986,1040,1072,1075,1503,1637,1652,1864,1892 {149,522,664,913,986,1248,1610,1617,1618,1628,1636,1656,1737,1740,1745, 1746,1748$^{v}$,1754,1830,1929,1948,1950,1958,2009,2102,2218,2352,2431,2777}

Dos 99 MSS conhecidos (dentro da família), 41 apresentam a variante, o que equivale a 41,4%. Temos o mesmo subgrupo dos dois primeiros conjuntos. Estamos vendo formas alternativas, ou grafias alternativas, do imperfeito de ευχομαι; são duas maneiras de dizer a mesma coisa. Qualquer uma das escolhas não afeta o

[1] Observe que as listas desses dois primeiros conjuntos de variantes são quase idênticas; evidentemente temos um subgrupo de algum tamanho. Dado que os melhores representantes estão geralmente do outro lado, o subgrupo continua a ser um subgrupo.

significado nem a tradução, mas com apenas 41% de atestação, ainda mais por se tratar de um subgrupo, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

11.10—συγκαμψον 141$^{c}$,1892$^{c}$ || συγκαψον 141,1072,1856,1876,1892,2466 {328,432,522, 604,801,913,1247,1610,1628,1656,1746,1749,1763,1768, 1830,1950,1958,2009,2194,2218,2261,2289,2352,2374,2378, 2431,2501,2626,2691,2774}

Dos 99 MSS, falta um, então dos 98 MSS conhecidos (dentro da família) 36 têm a variante, o que equivale a 36,7%. Mas, em qualquer caso, uma mera grafia alternativa não é uma variante adequada, uma vez que nem a identidade nem o significado da palavra são afetados. A primeira forma, atestada pelos melhores representantes, reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

15.24—σπανιαν || ισπανιαν 18$^{c}$,35,394,928,1249,1482,1548,1855$^{c}$,1856,2587 {328,432,522, 604,664,913,959,1058,1247,1610,1749,1752,1754,1763,1767,1768,1830, 1867,1929,1950,1958$^{c}$,2102,2194,2255,2288,2289,2704}

Dos 99 MSS conhecidos (dentro da família), 34 têm a variante, o que equivale a 34,3%. Mas, em qualquer caso, uma mera grafia alternativa não é uma variante adequada, uma vez que nem a identidade nem o significado da palavra são afetados. A primeira forma, atestada pelos melhores representantes, reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

15.28—σπανιαν || ισπανιαν 394,928,1249,1482,1548,1855$^{c}$,1856,1892$^{c}$,2587 {328,432,522, 604,664,(913),959,1058,(1610),1749,1752,1754,1763,1767,1768,1830,1929, 1950,1958$^{c}$,2102,2194,2255,2288,2289,2704}

Dos 99 MSS, falta um, então dos 98 MSS conhecidos (dentro da família) 31 têm a variante, o que equivale a 31,6%. Mas, em qualquer caso, uma mera grafia alternativa não é uma variante adequada, uma vez que nem a identidade nem o significado da palavra são afetados. A primeira forma, atestada pelos melhores representantes, reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

16.6—υμας || ημας 394,1732,1761,1892 {110,328,432,604,664,913,1248,1508,1610,1617, 1618,1726,1740,1743,1745,1754,1763,1768,1830,1929,2102$^{c}$,2194,2218,2261, 2288,2289,2352,2374$^{c}$,2501,2774,2777}

Dos 99 MSS, falta um, então dos 98 MSS conhecidos (dentro da família) 33 têm a variante, o que equivale a 33,7%. A mudança de uma letra altera o pronome; é 'vós' ou 'nós'? Dentro do contexto, faz pouca diferença. A forte atestação da primeira pessoa fora da família pode ter influenciado alguns copistas, ainda mais porque a segunda pessoa seria inesperada. De qualquer forma, a atestação de 34% não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma, atestada pelos melhores representantes, reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

16.19—ειναι 1249$^{c}$ || --- 201,394,928,1249,1856 {149,328,522,959,1656,1749,1948,1958, 2009}

Dos 99 MSS conhecidos (dentro da família), 14 têm a variante, o que equivale a 14,1%. Dentro do contexto, a omissão do verbo não afeta o significado. Qualquer uma das escolhas não afeta o significado nem a tradução, mas com apenas 14% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

16.24—ημων || υμων 18,386,757,824,986,1040,1072,1075,1100,1503,1637,1652,1856,1864, 1892,2554$^{c}$ {110,328,432,522,604,634,664,801,986,1058,1247,1248,1508,1617, 1618,1628,1636,1656,1737,1740,1743,1745,1746,1748,1754,1763,1768,1867, 2218,2221,2288,2352,2374,2431,2626,2691,2777}

Dos 99 MSS, falta um, e portanto, dos 98 MSS conhecidos (dentro da família), 52 têm a variante, o que equivale a 53%. Sem os MSS verificados individualmente, a variante tem 38,5%; isso ocorre porque a maioria dos melhores MSS já foram cotejados. O pronome na primeira pessoa é propriedade privada da Família 35; quase todos os MSS fora da família têm a segunda pessoa, e foi assim que Paulo terminou todas as suas cartas, exceto Efésios e 1 Timóteo. Romanos é a única carta onde o secretário de Paulo (Tércio) acrescenta suas próprias saudações no final. Tércio certamente escreveu os versículos 22 e 23 por conta própria, e não vejo razão para duvidar que ele tenha feito o mesmo com o versículo 24. Nesse caso, a primeira pessoa é especialmente apropriada, vinda de Tércio. Mas a primeira pessoa é inesperada, e os copistas escreveriam o pronome habitual sem pensar. Se o original fosse a segunda pessoa, quem o mudaria para a primeira pessoa? Essa mudança não é bastante improvável? Observe também que o subgrupo que causou as divisões em 1.32, 2.5 e 9.3 é o fator dominante aqui em 16.24; sem ele a variante cairia abaixo de 20%. Porém, dentro do contexto, a escolha entre os dois pronomes faz pouca ou nenhuma diferença. Em suma, parece-me que a única maneira de explicar a primeira pessoa é tomá-la como a forma arquetípica. A primeira forma, atestada pelos melhores representantes, reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

Isto completa a discussão dos doze lugares onde há uma divisão de pelo menos 10% dos 39. Como é típico da variação dentro da família, há muita pouca diferença de significado entre as opções. Como demonstrei, somos capazes de afirmar a forma precisa do arquétipo da família para todo o livro de Romanos, sem qualquer dúvida razoável. Está reproduzido no meu Texto Grego, *The Greek New Testament according to Family 35*. Se alguém preferir uma ou mais das alternativas, permanece verdade que nada do texto foi perdido; é um ou outro. Afirmo que o arquétipo familiar foi perfeitamente preservado, mas em todo caso, foi completamente preservado: nenhuma redação foi perdida.

Irei agora considerar a força das evidências capítulo por capítulo, simplesmente contando os MSS cotejados, mas a devida consideração precisa ser dada à discussão das divisões acima. Meras grafias alternativas devem ser desconsideradas (sete das doze) e assim por diante.

**Capítulo 1**: Nenhuma variante tem mais do que doze MSS. Dos 39 MSS cotejados (completos, ou quase), 17 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 5. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo um.

**Capítulo 2**: Nenhuma variante tem mais do que doze MSS. Dos 39 MSS cotejados (completos, ou quase), 16 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 9. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dois.

**Capítulo 3**: Nenhuma variante tem mais do que um MS. Dos 39 MSS cotejados (completos, ou quase), 29 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 8. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo três.

**Capítulo 4**: Nenhuma variante tem mais do que onze MSS. Dos 39 MSS cotejados (completos, ou quase), 19 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 7. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo quatro.

**Capítulo 5**: Nenhuma variante tem mais do que dois MSS. Dos 39 MSS cotejados (completos, ou quase), 30 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 7. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo cinco.

**Capítulo 6**: Nenhuma variante tem mais do que oito MSS. Dos 39 MSS cotejados (completos, ou quase), 25 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 4. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo seis.

**Capítulo 7**: Nenhuma variante tem mais do que catorze MSS. Dos 39 MSS cotejados (completos, ou quase), 17 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 4. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo sete.

**Capítulo 8**: Nenhuma variante tem mais do que dois MSS. Dos 39 MSS cotejados (completos, ou quase), 28 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 9.

Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo oito.

**Capítulo 9**: Nenhuma variante tem mais do que doze MSS. Dos 39 MSS cotejados (completos, ou quase), 16 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 8. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo nove.

**Capítulo 10**: Nenhuma variante tem mais do que um MS. Dos 39 MSS cotejados (completos, ou quase), 32 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 7. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dez.

**Capítulo 11**: Nenhuma variante tem mais do que seis MSS. Dos 39 MSS cotejados (completos, ou quase), 22 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 4. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo onze.

**Capítulo 12**: Nenhuma variante tem mais do que um MS. Dos 39 MSS cotejados (completos, ou quase), 30 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 8. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo doze.

**Capítulo 13**: Nenhuma variante tem mais do que dois MSS. Dos 39 MSS cotejados (completos, ou quase), 30 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 7. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo treze.

**Capítulo 14**: Nenhuma variante tem mais do que três MSS. Dos 39 MSS cotejados (completos, ou quase), 34 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 2. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo catorze.

**Capítulo 15**: Nenhuma variante tem mais do que oito MSS. Dos 39 MSS cotejados (completos, ou quase), 18 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 10. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo quinze.

**Capítulo 16**: Nenhuma variante tem mais do que quinze MSS. Dos 39 MSS cotejados (completos, ou quase), 14 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se

desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 3. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dezesseis.

**Conclusão**: demonstrei empiricamente que conhecemos a forma arquetípica precisa da Família 35, para o livro de Romanos, com base nas evidências disponíveis. Deus preservou Seu Texto.